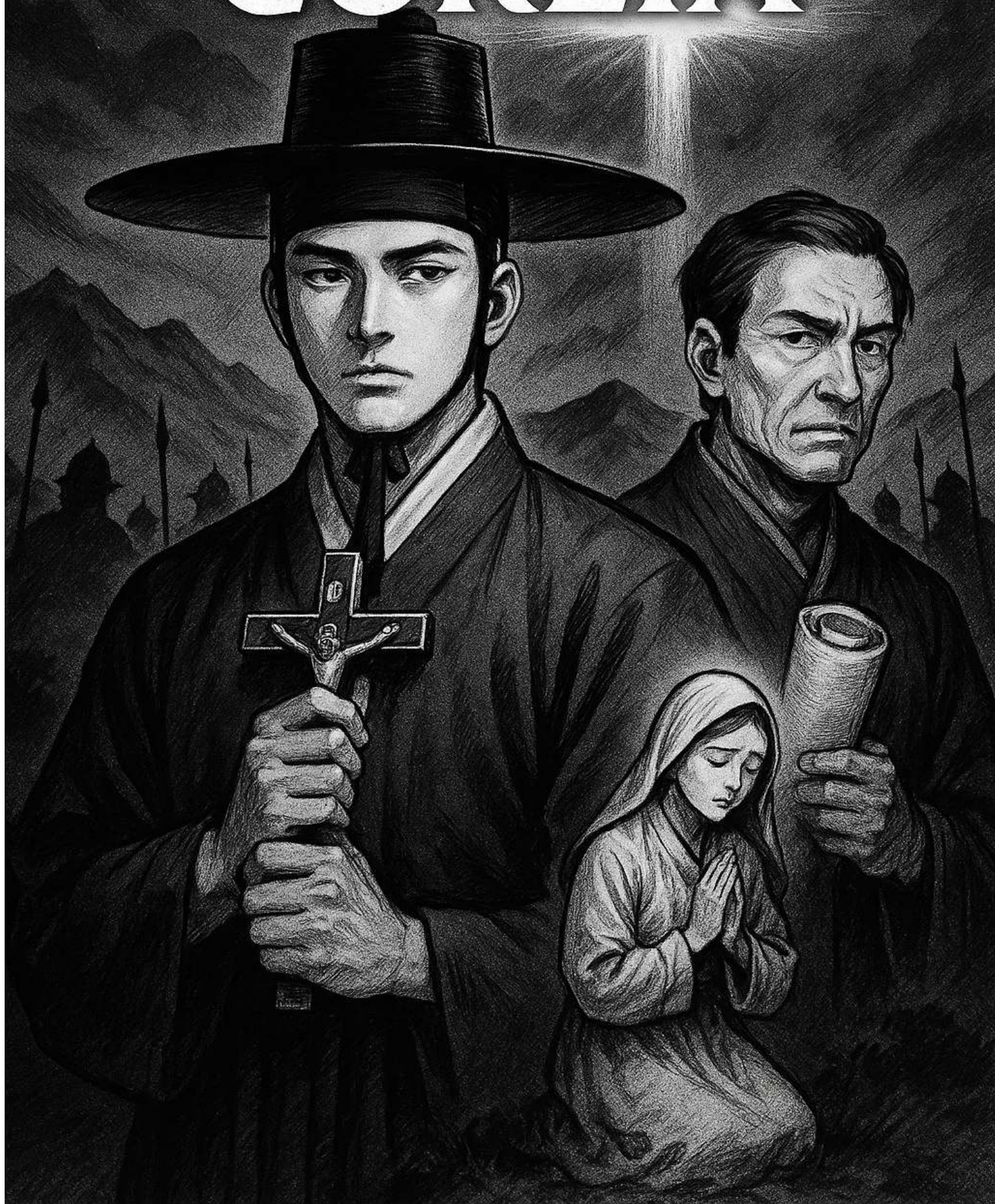
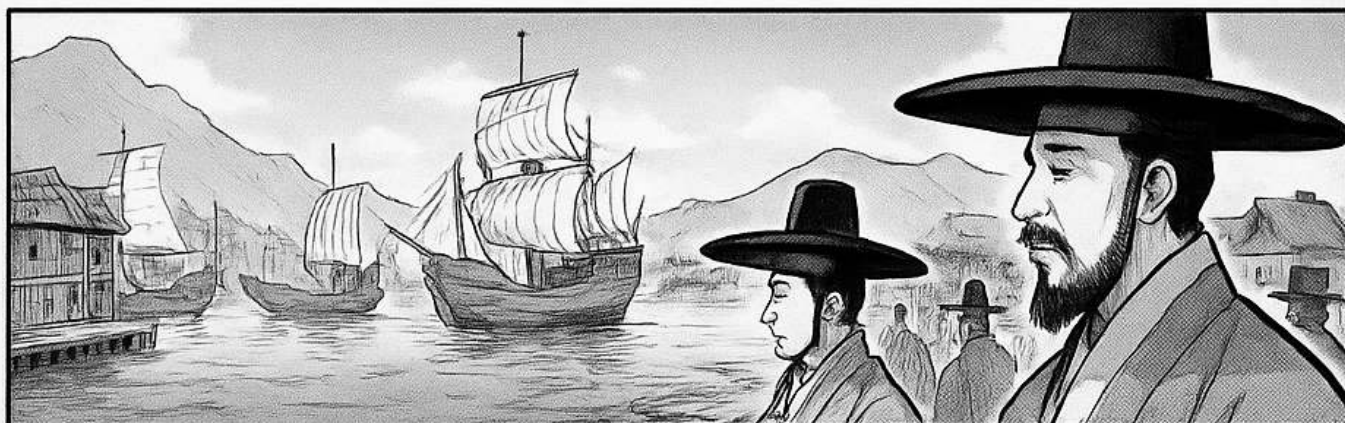


MÁRTIRES DA COREIA



FÉ SEM CLÉRIGOS

AS RÁIZES INVISÍVEIS



Enquanto missionários cruzavam mares para evangelizar o Oriente, na Coreia... era o povo que cruzava mares para buscar Deus.



Voltaram à Coreia com livros, fé... e a decisão de fundar uma Igreja



No século XVII, membros da nobreza coreana entraram em contato com o catolicismo durante viagens à China e ao Japão.

Mas era proibido outra fé além do confucionismo, para os coreanos.

A fé já tinha criado raízes em ambos aqueles países.

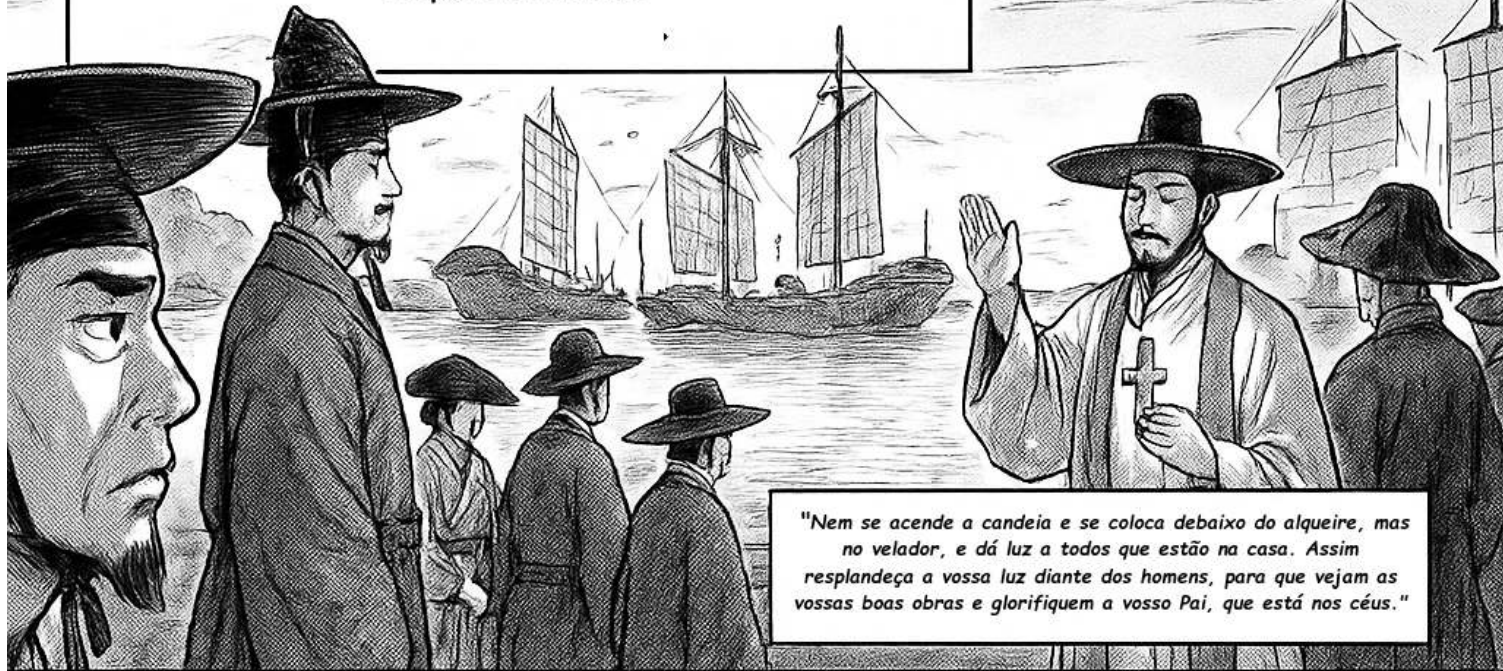
E, na sua história religiosa, a Coreia constitui uma interessantíssima peculiaridade quanto à "modalidade" de evangelização que recebeu:

os primeiros missionários do país não eram membros do clero, mas sim leigos!

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

A maior parte do Oriente começou a ser evangelizada por sacerdotes e religiosos enviados em missão pelas suas respectivas ordens.



"Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus."

Um deles, Yi Seung-hun, foi batizado em Pequim, em Pequim e voltou para casa em 1784 para fundar uma comunidade cristã.

**ELE SERIA
O PRIMEIRO...
MAS NÃO
O ÚLTIMO.**



Com base no que tinham observado e aprendido sobre o catolicismo em livros escritos em chinês aqueles nobres coreanos tentaram praticar essa mesma fé recém-descoberta ao retornarem à Coreia.



Este é o evento que marca o estabelecimento da Igreja católica na Coreia.

CAPÍTULO EXTRA - AS RAÍZES DA FÉ

No coração do Império do Meio, a semente da fé foi plantada por mãos estrangeiras e acolhida por corações sedentos de verdade.

A mensagem do Evangelho encontrou eco entre os letrados, que viam na nova doutrina uma luz para suas almas.

Foi através dessas conexões que a fé cruzou fronteiras, alcançando a península coreana e tocando corações dispostos a seguir o caminho da cruz.

Mesmo sob vigilância e proibições, a chama da fé não se apagou, sendo mantida viva por comunidades clandestinas.

Assim, a fé que germinou em terras chinesas floresceu entre os coreanos, preparando o terreno para o testemunho dos mártires.

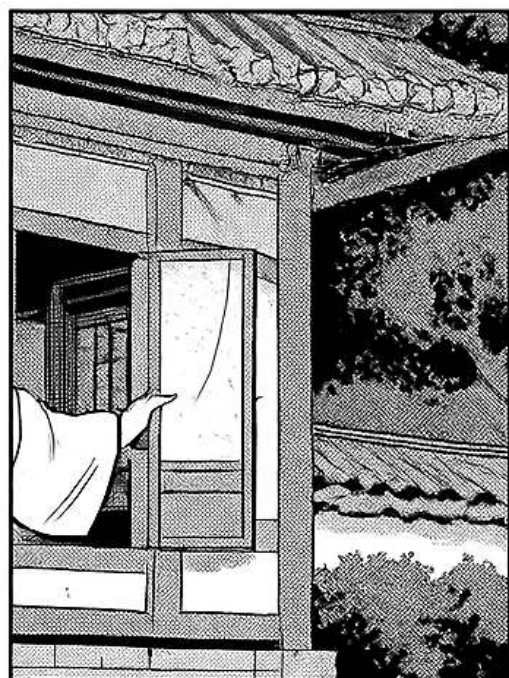
OS MÁRTIRES DA COREIA





Nota: Os yangban (hangul: 양반; hanja: 兩班) eram parte da classe dominante tradicional ou nobreza da Coreia dinástica durante a Dinastia Joseon.





Leigos coreanos
estudavam livros
católicos trazidos da
China



A ideia da fé
católica começou
a interessar
alguns estudiosos
da dinastia Joseon



Eles foram
movidos pela
doutrina da
dignidade humana
até então
desconhecida na
Coreia

MÁRTIRES DA COREIA

Coreia – Fim do século XVIII

No reino de Joseon, onde Confúcio era rei e os rituais moldavam o mundo, chegou um livro... que falava de outro Reino.



Mãe... o que é isso que a faz chorar e sorrir ao mesmo tempo?



Mãe...

sobre um Deus que se fez fraco...



para salvar os fracos.



O Evangelho entrou sem espadas. Mas sua simples verdade abalaria o imperio dos mortos.

MÁRTIRES DA COREIA

CAPÍTULO 1 – A FÉ QUE VEIO COM LIVROS

O catolicismo chegou à Coreia de forma única: não por missionários, mas através de leigos coreanos que estudaram textos cristãos trazidos da China.





PAULO, EU
TE BATIZO EM
NOME DO PAI,
DO FILHO É
DO ESPÍRITO
SANTO.



SEM TEMPLOS, SEM
SACERDOTES, APENAS
FÉ E ÁGUA.



O SILENCIO DA FÉ JÁ
INCOMODAVA OS GU-
ARDIÕES DO VELHO
IMPÉRIO.



ELES PODEM QUEIMAR
OS LIVROS... MAS NÃO
APAGAR A VERDADE.



ASSIM NASCIA A IGREJA
COREANA: INVISÍVEL AOS
OLHOS DO MUNDO,
MAS INDESTRUTÍVEL NO
CORACÃO DOS FIEIS.



A ACENSÃO
DO
CATOLICISMO
NA COREA



...FOI ÚNICA,
SUA DIFUSÃO
FOI APARTIR DE
TEXTOS
CHINESES.



...ATRAINDO
NOBRES E
ESTUDANTES

TODOS NÓS
SOMOS
SERES
DIGNOS.

NOS ANOS
FINAIS DO
SÉCULO
XVIII



LEIGOS
CONDUZIAM A
IGREJA SEM
PADRES

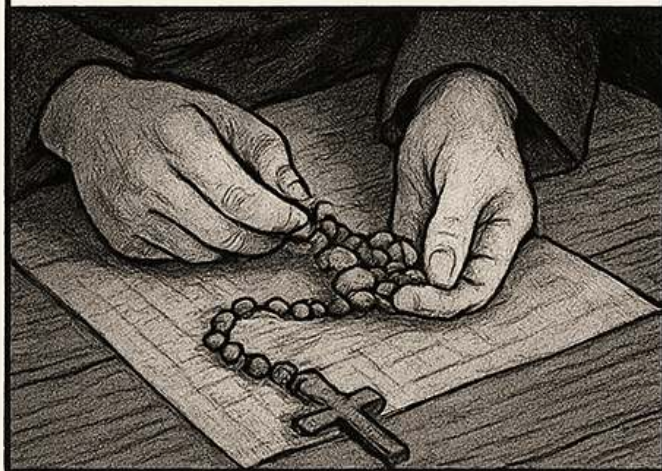
MÁRTIRES DA COREIA

CAPÍTULO 2 – IGREJA SEM SACERDOTES.



As raízes da fé coreana não reside nos padres e missionários diretamente, mas nos leigos (embora sem o missionários que foram responsáveis pela evangelização da china e Japão, também não haveria fé na Coreia)

Quando os primeiros missionários chegaram à Coreia em 1836, encontraram comunidades católicas fortes e dinâmicas lideradas quase inteiramente por leigos.



"O Espírito sopra onde quer"
E a medida que os homens acolhem
o evangelho Deus faz maravilhas.

Porque nele se descobre a justiça de
Deus de fé em fé, como está escrito:
Mas o justo viverá pela fé.



MÁRTIRES DA COREIA

Capítulo 2 – Igreja sem Sacerdotes

A Igreja dos Leigos



Sem sacerdotes, sem templos, sem liberdade...
ainda assim, a fé floresceu nas mãos dos leigos.



*As mães eram
catequistas, os
pais,
evangelizadores;
as casas,
igrejas
domésticas.*

O Reino de Deus é como
uma semente... cresce em
silêncio, mas ninguém o detém.



*é precisa de pastores... mas
enquanto não vêm, somos nós o
rebanho e o cajado.*

Paul Chong Hasang

Mártires da Coreia

CAPÍTULO 2 - IGREJA SEM SACERDOTES

Mas o catolicismo não teve um começo fácil no país. O governo, influenciado pela ideologia do neoconfucionismo, se opôs à fé cristã.



A crença católica de que todos os seres humanos possuem dignidade igual era vista como uma ameaça para o sistema hierárquico social.



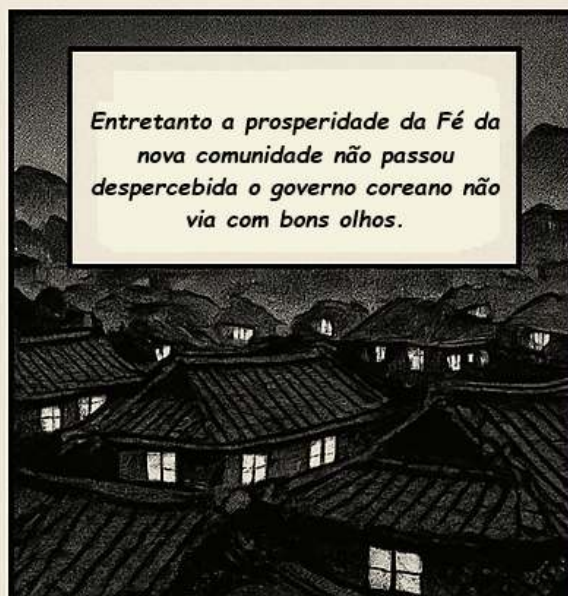
Além disso, era considerado crime ter contato com estrangeiros. Esta lei significava, portanto, que as comunicações entre os católicos coreanos e o vigário apostólico de Pequim eram nada menos que "criminosas".

NA ESCURIDÃO DA PERSEGUIÇÃO,



MÁRTIRES DA COREIA

CAPÍTULO 2 — IGREJA SEM SACERDOTES.



MÁRTIRES DA COREIA

CAPITULO 2: IGREJA SEM SACERDOTES

UM JOVEM NASCEU
DE MARTIRES...



E CRECEU
PARA SER PAS
TOR DE MARTIR,



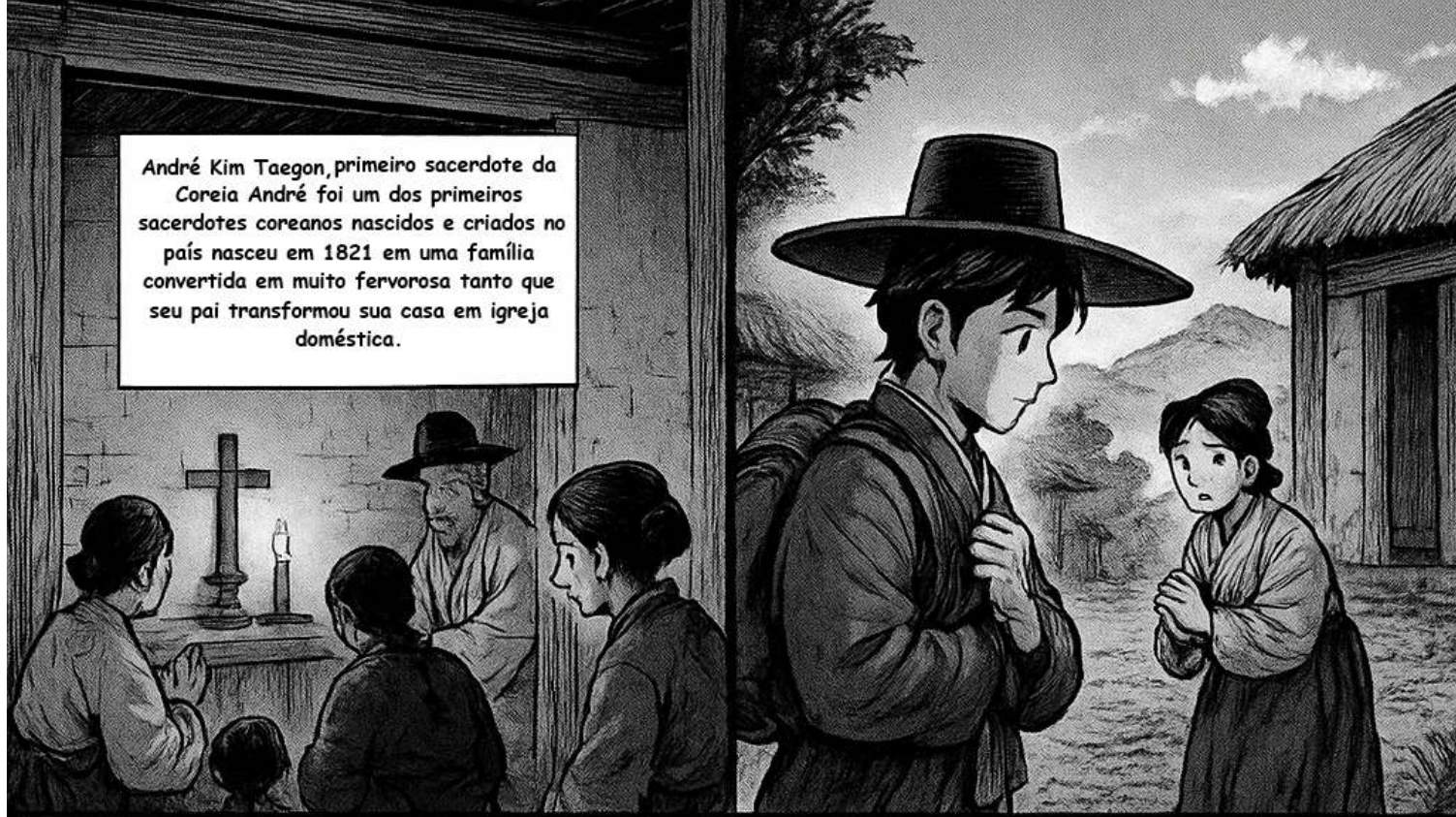
MEU DEUS....
ATE AQUI. ME
CONDUZISTE.



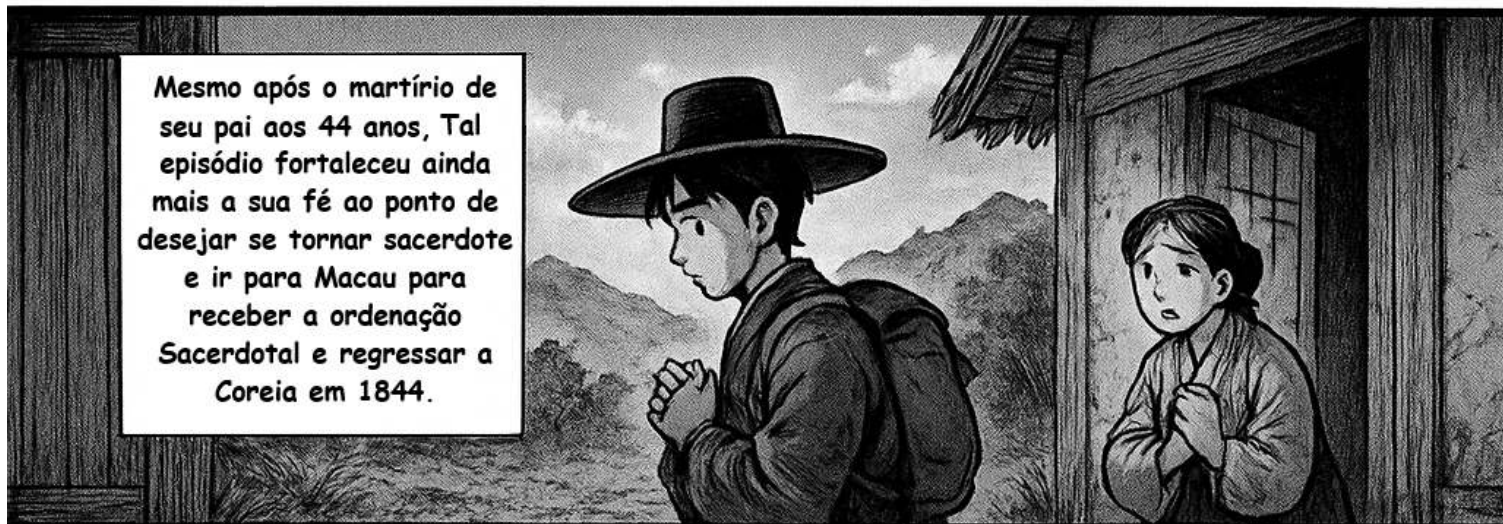
SENHOR,
FAZ DE MIM
UM ALTAR
VIVO
ENTRE O
MEU POVO.



André Kim Taegon, primeiro sacerdote da Coreia André foi um dos primeiros sacerdotes coreanos nascidos e criados no país nasceu em 1821 em uma família convertida em muito fervorosa tanto que seu pai transformou sua casa em igreja doméstica.

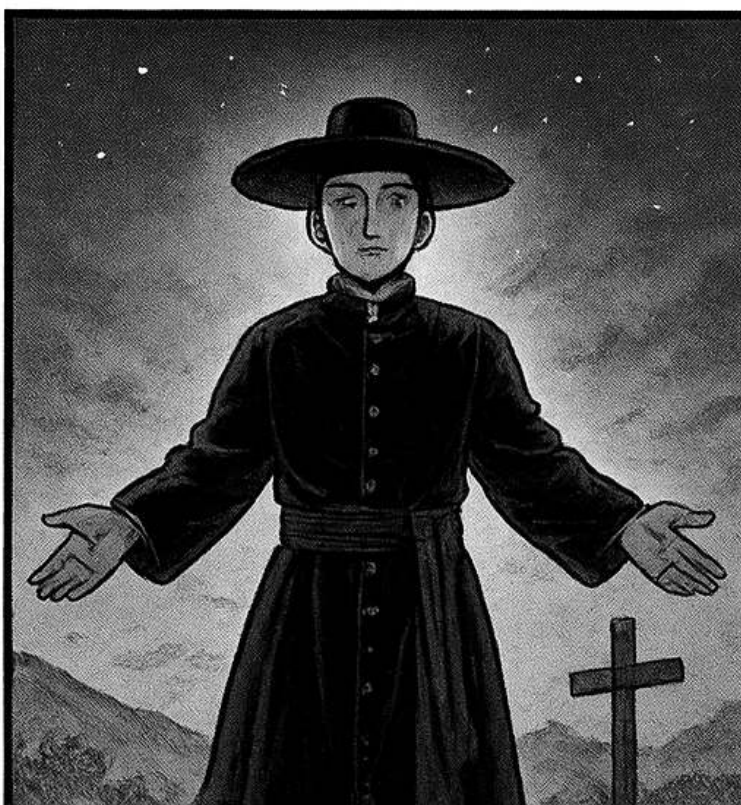


Mesmo após o martírio de seu pai aos 44 anos, Tal episódio fortaleceu ainda mais a sua fé ao ponto de desejar se tornar sacerdote e ir para Macau para receber a ordenação Sacerdotal e regressar a Coreia em 1844.



Recebe este fardo... e guia o rebanho que sofre.

Em 1845, a Coreia ganhava seu primeiro pastor nativo.



CAPÍTAL 3: UM PASTOR PARA O REBANHO

China e Coreia – Séclo 1.846

Ele partiu da terra dos mártires, para ser moldado no estrangeiro, como lamina forjada no fogo.



Aprendo para servir estuda
para morrer por amor



Não voltarei
mais como filho.



Voltei como pai
de muitos.

Chegava o primeiro
sacerdote coreano.
O tempo da colheita
sangrenta as
aproximava



MÁRTIRES DA COREIA

Capítulo 2: Igreja sem Sacerdotes

*Sem bispos, Sem
sacramentos.
Mas com sede do céu.*



Por favor...
leve isto ao
Papa.
Nosso povo
clamá por
sacerdotes.

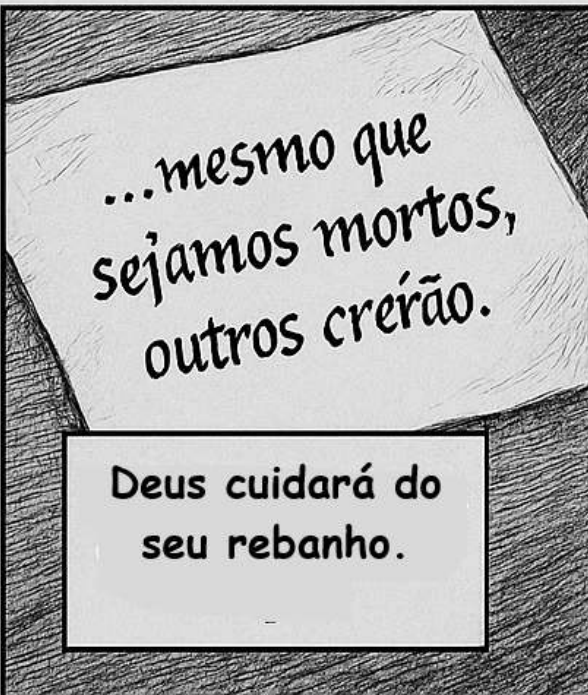


A igreja de martires
pedia pastores.
E o clamor
atravessou
continentes.



*...mesmo que
sejamos mortos,
outros creirão.*

Deus cuidará do
seu rebanho.



Você semeou
longe...
e Deus hã de
colher aqui,



MISÃO NO SILÊNCIO

Ao retornar para Coreia como diácono em 1844 favoreceu as ocultas a entrada no país do bispo Ferrel. Juntos trabalharam como missionários sempre em segredo apesar do eterno clima de perseguição.



Apesar do quadro de extrema adversidade, André se dedicou a difundir a fé cristã na Coreia pregando o Evangelho e batizando as pessoas que se convertiam por intermédio das suas palavras e do seu testemunho.



Foi ordenado sacerdote em 1845 em Xangai, tornando-se o primeiro sacerdote católico nascido na Coreia. voltou à sua terra para tentar facilitar a entrada de missionários no país. Mesmo vigorando uma lei de pena de morte para os cristãos no país.



MÁRTIRES DA COREÍÁ

CAPÍTULO 3 – UM PASTOR PARA O REBANHO



MÁRTIRES DA COREIA

CAPÍTULO 3 – UM PASTOR PARA O REBANHO







Muitos foram cassados,
presos, torturados para
negarem a fé.



Os cristão resistiam
perseverantes na oração.



Todo homem morre, que
morra eu por Cristo meu
Senhor.



TRAIRAIM OS RITOS
DOS ANCESTRAIS, QUE
PAGUEM COM O SANGUE.



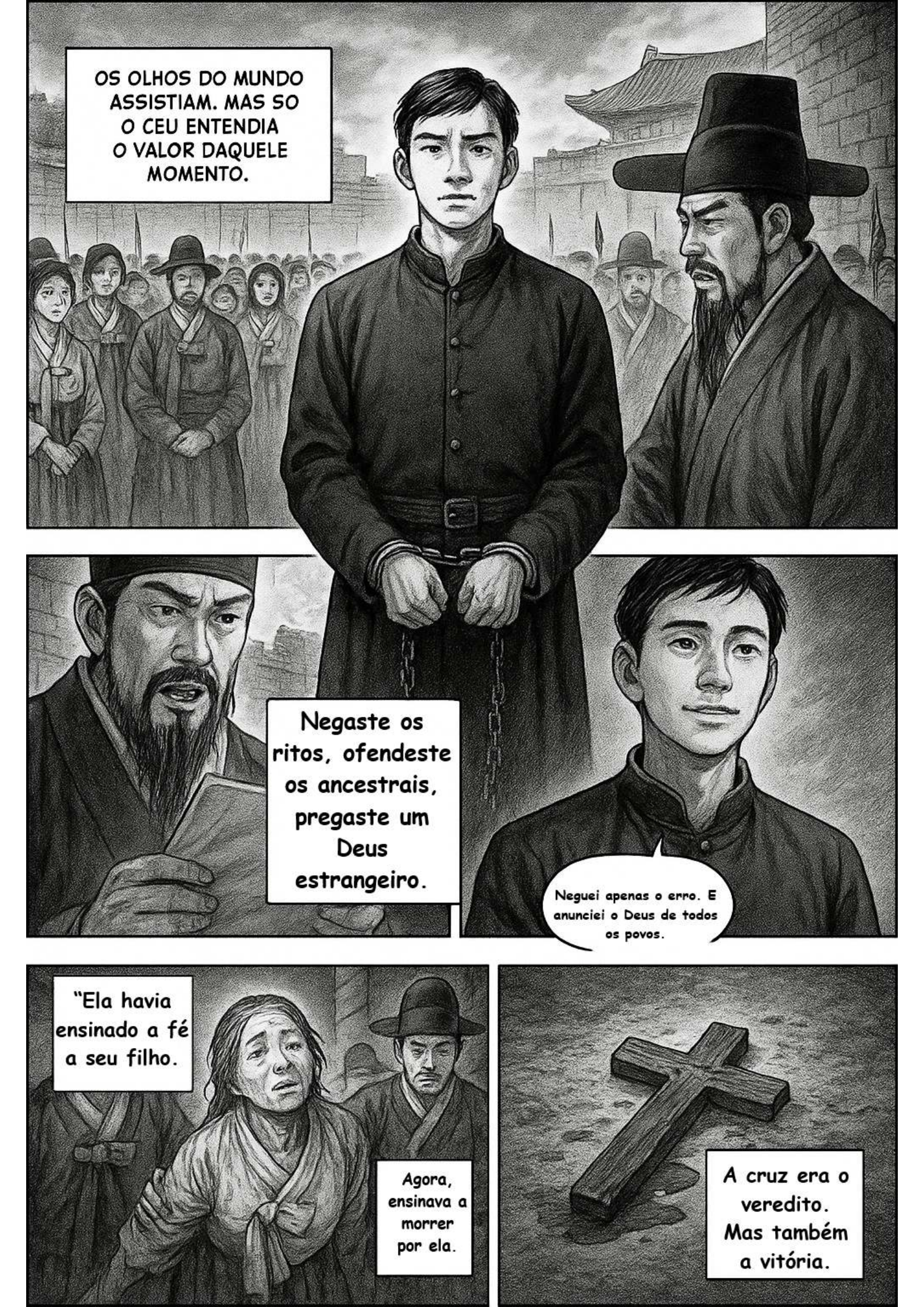
Foi nesse período de
intensa perseguição que
André Kim foi capturado.



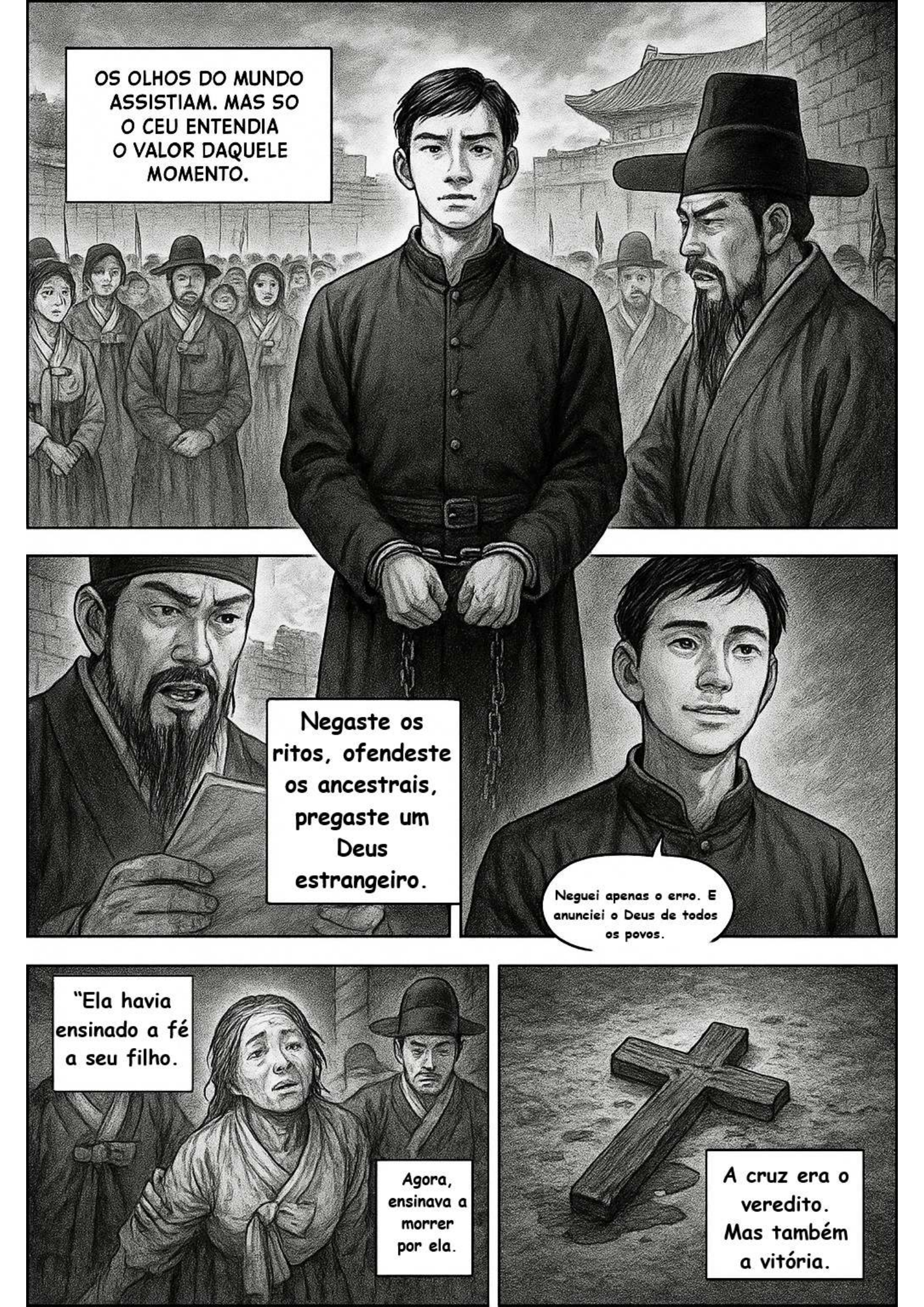
VOCÊ ESTÁ CONDENADO
À PENA-CAPITAL POR
DECAPITAÇÃO POR TEN-
TAR SUBVERTER À OR-
DEM DO PAIS COM FA-
LSA DOCTRINA.



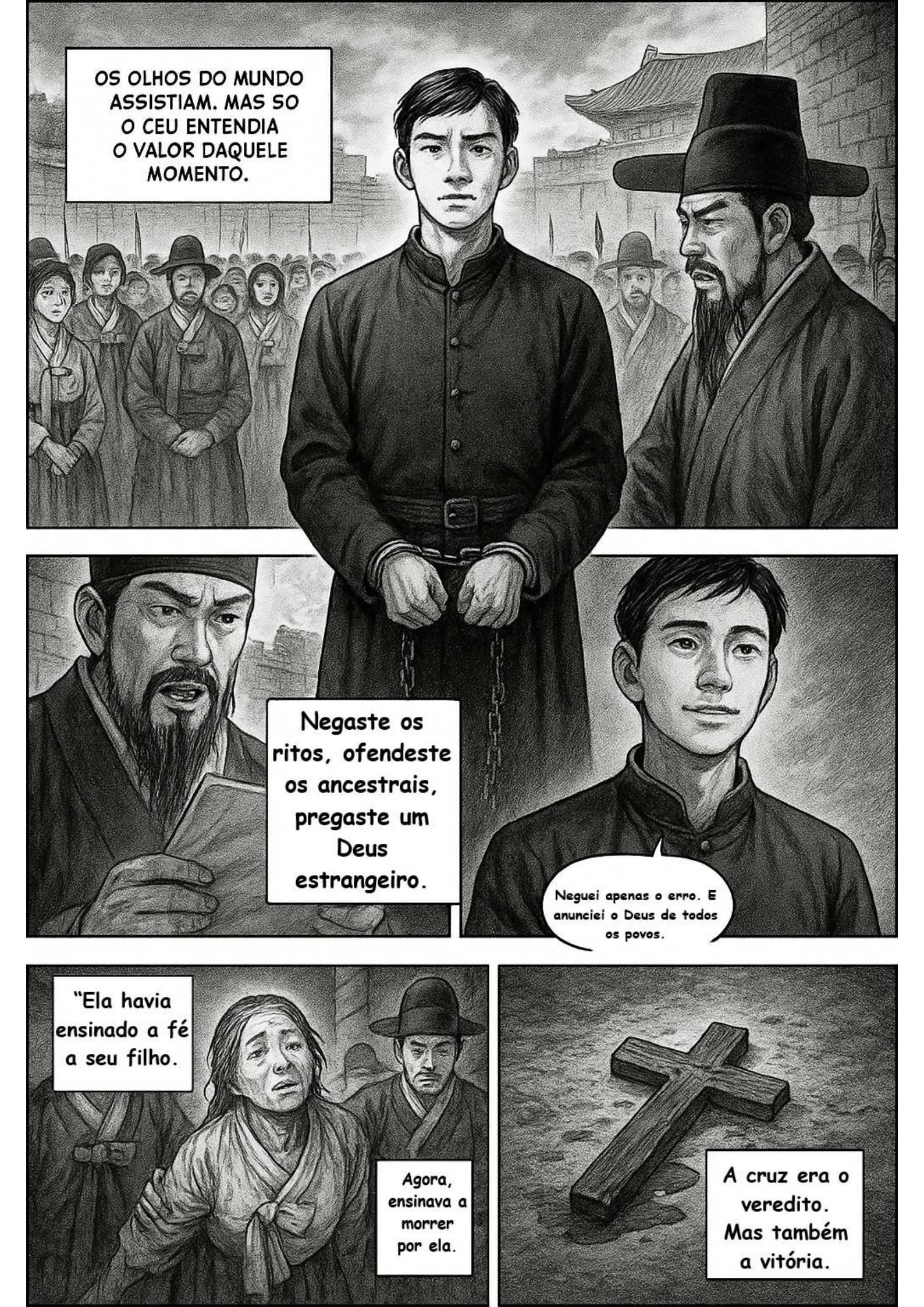
Minha vida imortal está
em seu ponto inicial.
Convertam-se ao
cristianismo se
desejarem a felicidade
depois da morte



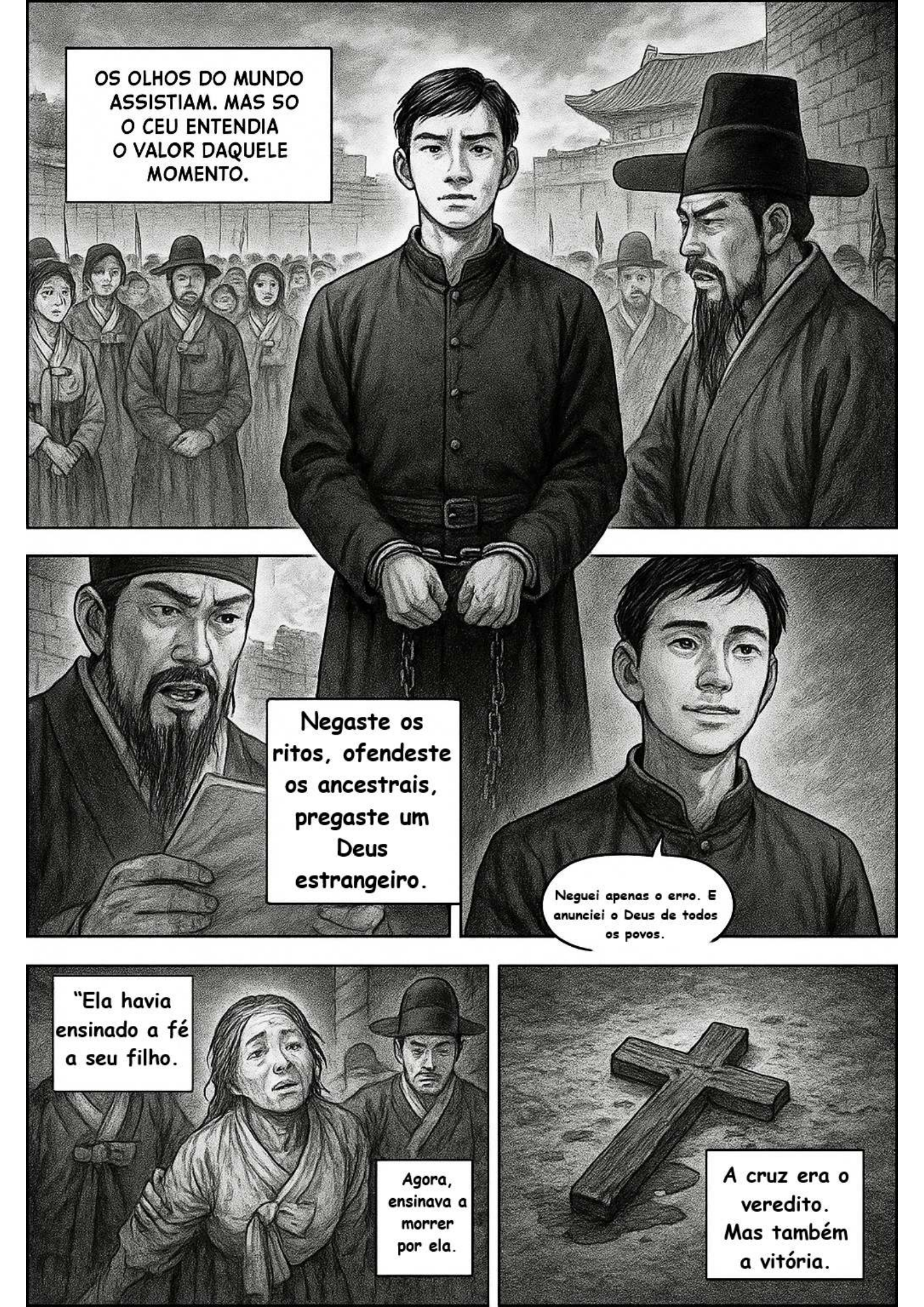
OS OLHOS DO MUNDO
ASSISTIAM. MAS SO
O CEU ENTENDIA
O VALOR DAQUELE
MOMENTO.



Negaste os
ritos, ofendeste
os ancestrais,
pregaste um
Deus
estrangeiro.

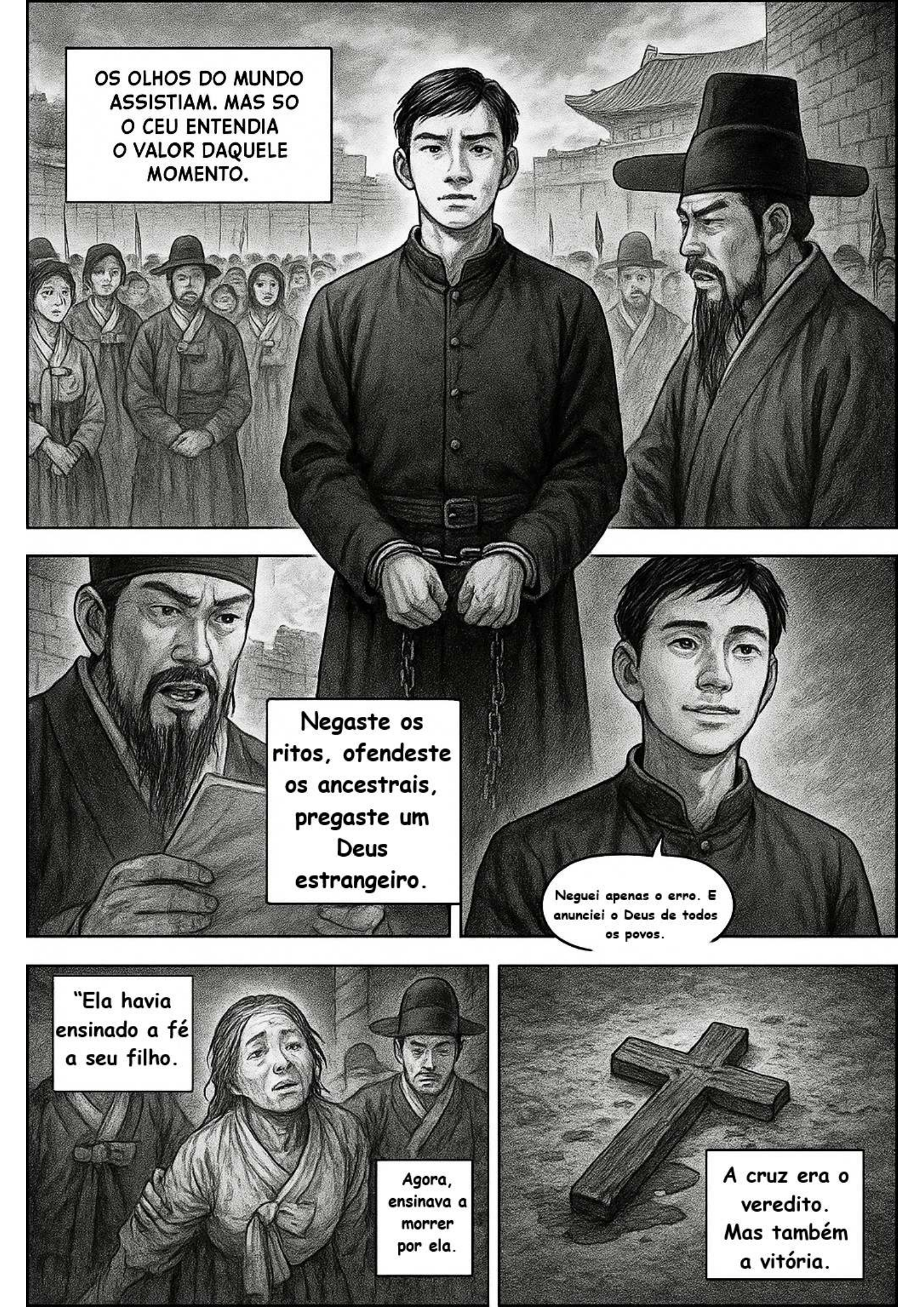


Neguei apenas o erro. E
anunciei o Deus de todos
os povos.



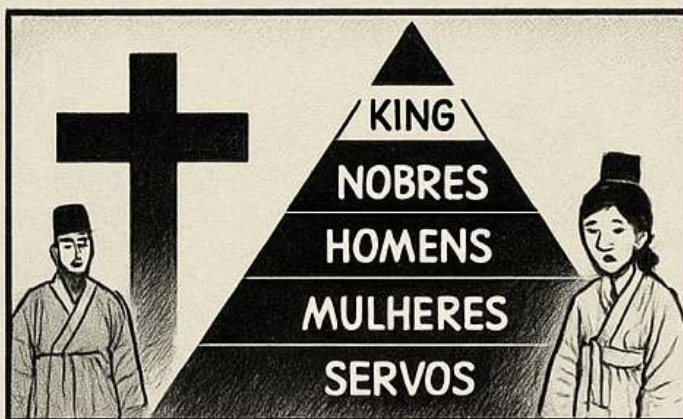
"Ela havia
ensinado a fé
a seu filho.

Agora,
ensinava a
morrer
por ela.



A cruz era o
veredito.
Mas também
a vitória.

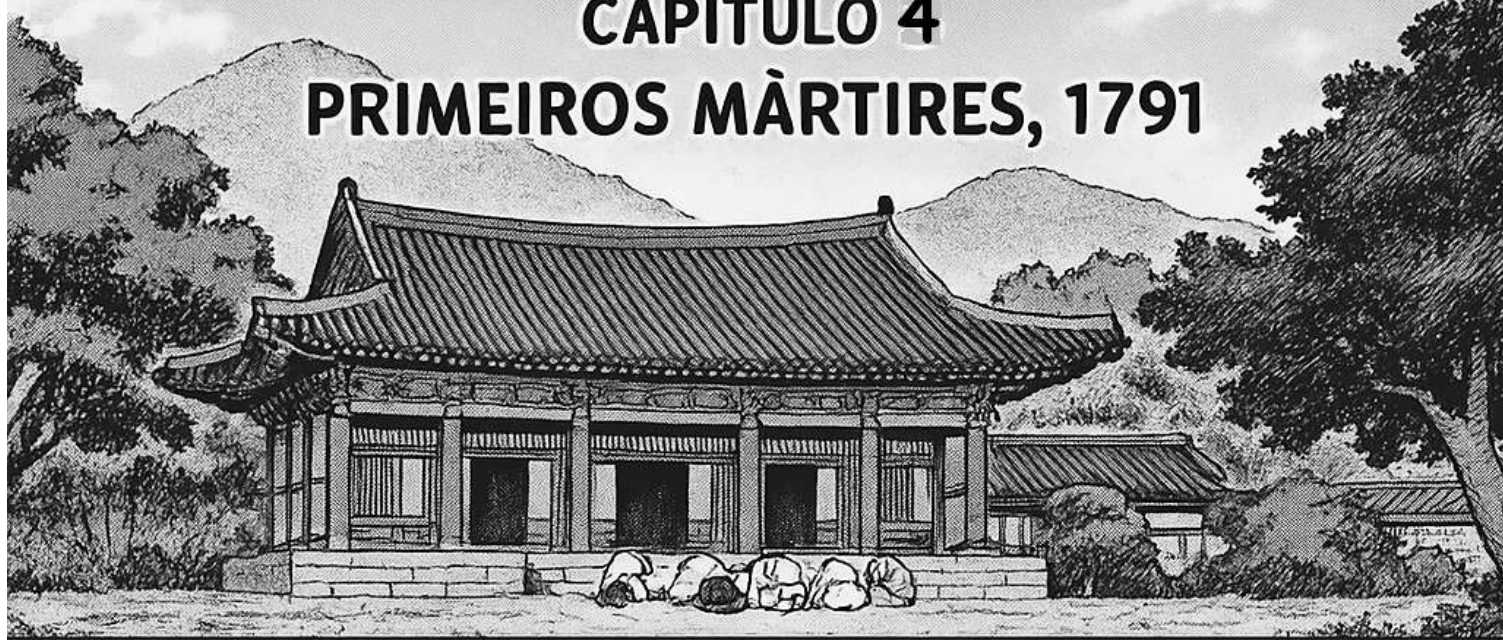
O CONFLITO DOS REINOS



OS MÃRTIRES DA COREIA

CAPÍTULO 4

PRIMEIROS MÃRTIRES, 1791



EM MAIO DE 1781,
DOIS NOVOS NOBRES,
VI SELING-HLIN E
YI GA-DWAN, RECUSA-
RAM-SE A PARTICIPAR
DOS RITUAIS
CONFUCIONISTAS
NO PALACIO



TRAGAM-
NÓS
IMEDIATA-
MENTE!



Queimem incenso
aos ancestrais para
serem libertos!

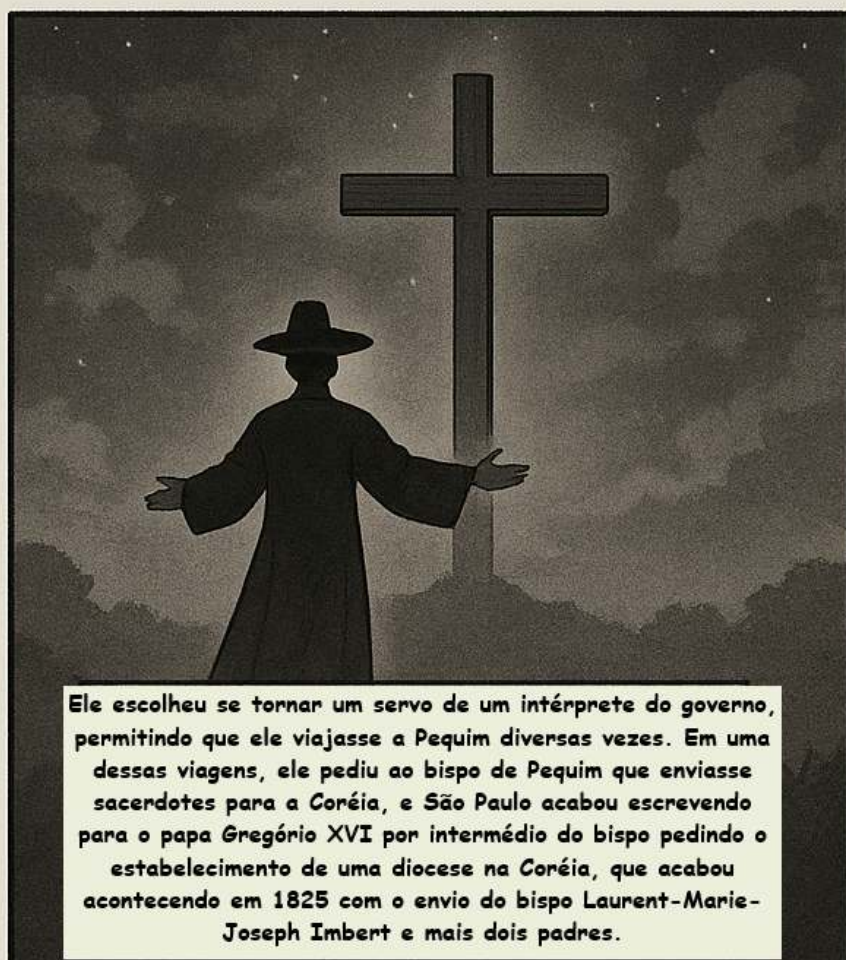
NÃO, NOS
RECUSAMOS.

ESSA
PRÁTICA É
OFENSIVA
A DEUS.

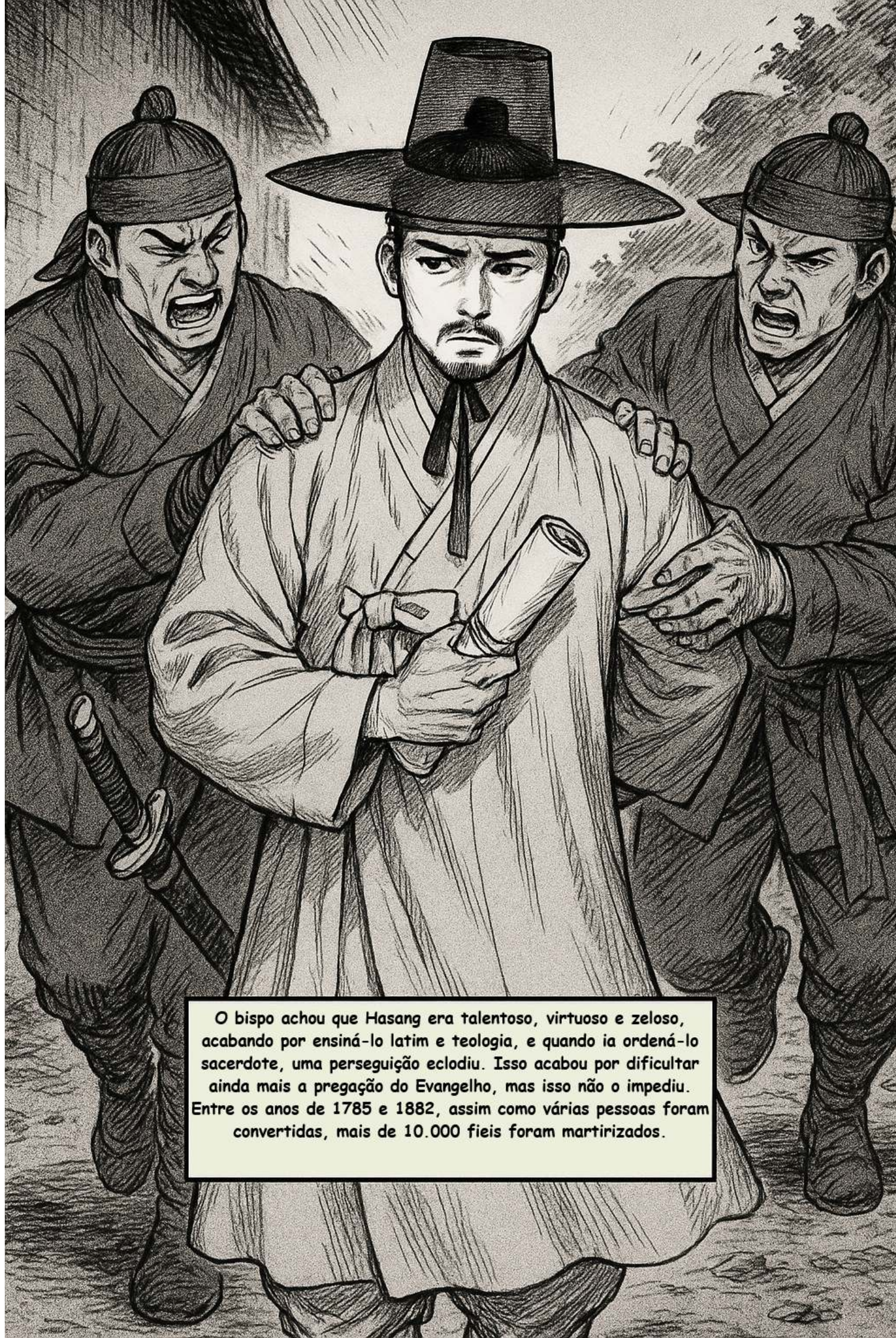


S. Paulo Chong Hasang,
sacerdote.

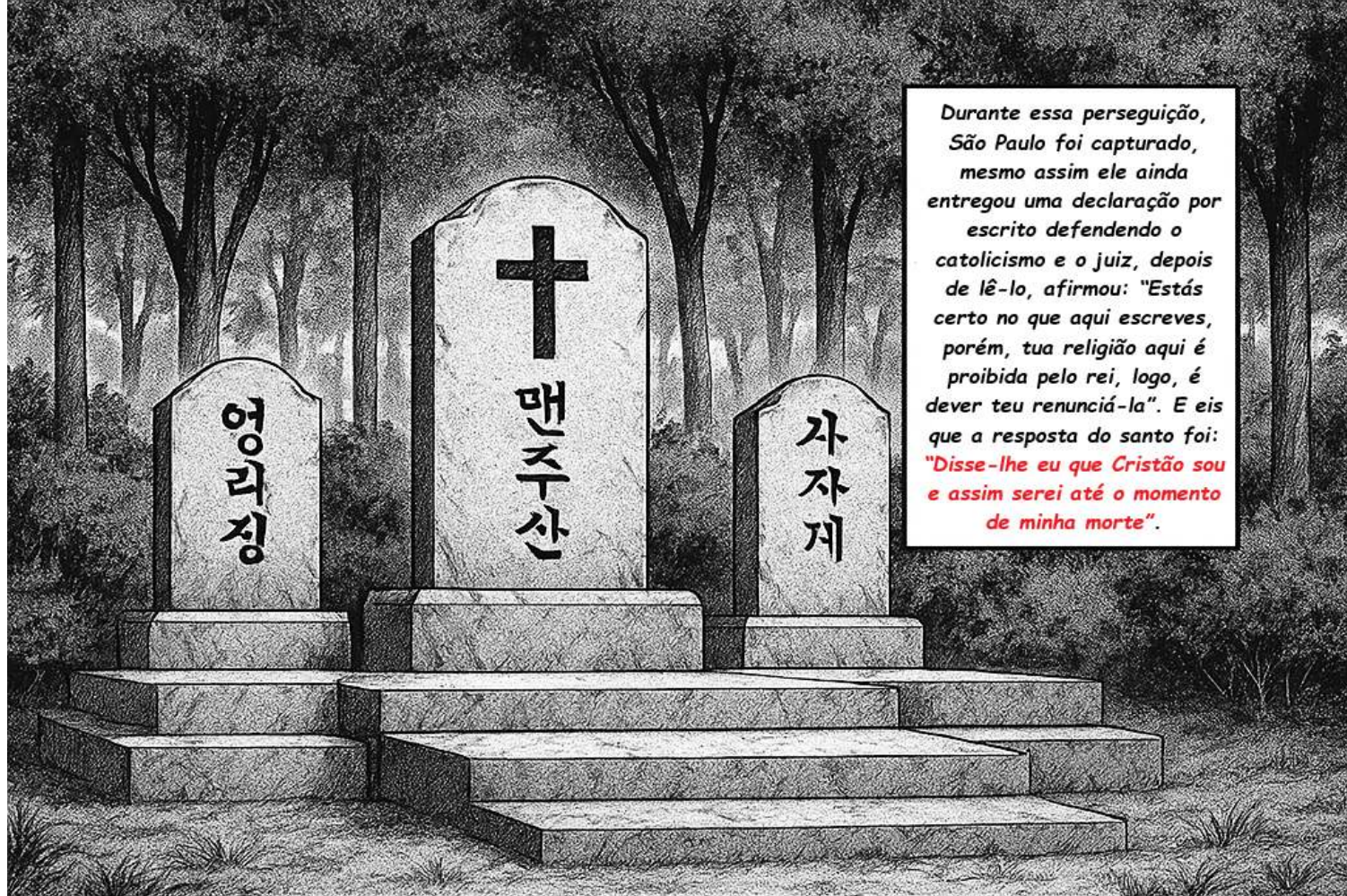
foi um incansável pregador do
evangelho além de ser um grande
responsável por inúmeras
conversões e também grande
colaborador de Santo André Kim.



Ele escolheu se tornar um servo de um intérprete do governo,
permitindo que ele viajasse a Pequim diversas vezes. Em uma
dessas viagens, ele pediu ao bispo de Pequim que enviasse
sacerdotes para a Coréia, e São Paulo acabou escrevendo
para o papa Gregório XVI por intermédio do bispo pedindo o
estabelecimento de uma diocese na Coréia, que acabou
acontecendo em 1825 com o envio do bispo Laurent-Marie-
Joseph Imbert e mais dois padres.



O bispo achou que Hasang era talentoso, virtuoso e zeloso, acabando por ensiná-lo latim e teologia, e quando ia ordená-lo sacerdote, uma perseguição eclodiu. Isso acabou por dificultar ainda mais a pregação do Evangelho, mas isso não o impediu. Entre os anos de 1785 e 1882, assim como várias pessoas foram convertidas, mais de 10.000 fieis foram martirizados.



Durante essa perseguição, São Paulo foi capturado, mesmo assim ele ainda entregou uma declaração por escrito defendendo o catolicismo e o juiz, depois de lê-lo, afirmou: "Estás certo no que aqui escreves, porém, tua religião aqui é proibida pelo rei, logo, é dever teu renunciá-la". E eis que a resposta do santo foi: "Disse-lhe eu que Cristão sou e assim serei até o momento de minha morte".

Após esse episódio, Hasang passou por diversas sessões de torturas, mas mesmo assim seu semblante permaneceu inalterado até que finalmente foi pregado à Cruz.

Antes de morrer falou as seguintes palavras: "*Peço-vos, caríssimos, não deixeis de lado o amor fraternal, além disso, ajudai-vos uns aos outros a perseverarem até que o Senhor tenha piedade de nós e afaste a tribulação*". São Paulo Chong encontrou a morte com 45 anos.



O santo era filho do mártir Augustine Jeong Yak-Jong e sobrinho do renomado filósofo John Jeong Yak-Yong, que foi um dos primeiros convertidos na Coréia, que escreveu o primeiro catecismo para a Igreja Católica no País intitulado Jugyo Yoji.

O NEOCONFUCIONISMO
CONTROLAVA TRONOS, OS
LIVROS, OS ALTARES E NÃO
HAVIA ESPAÇO PARA O
SENHOR.

PROIBIDO O
CONTATO
O NEGAR
SUA FAMÍLIA!

RITUAIS AOS
ANCESTRAIS
OBRIGATORIOS

Negar o ritual é negar
sua família!

E adorar meus ancestrais é
negar o único Deus
verdadeiro!

COMUNICADOS COM
PEQUIM ERAM
CONSIDERADOS TRAIÇÃO

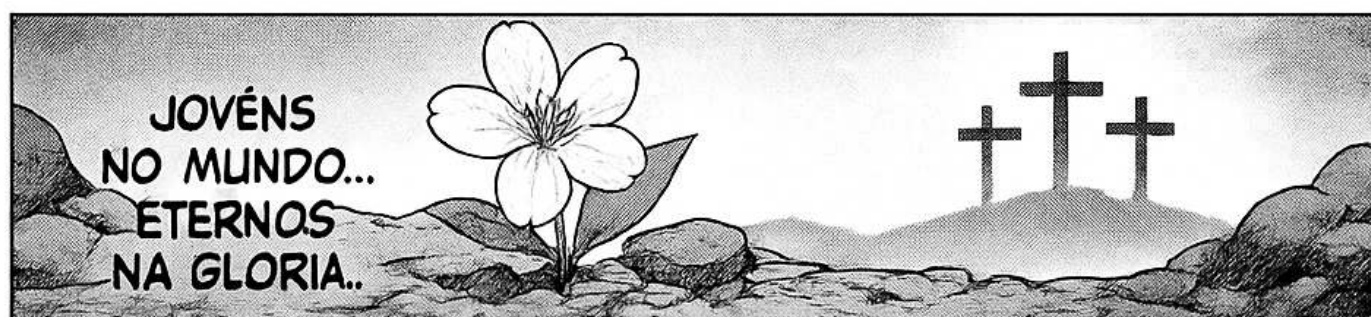
MESMO ASSIM A FÉ
CRESCIA...COMO BRASAS
SOB CINZAS

ROTA

MÁRTIRES DA COREIA

4. SANGUE E TESTEMUNHO

O testemunho de Agatha T, 17 anos, e a seu irmão mais novo.



TESTEMUNHO DE TERESA CUON (também conhecida como Teresa Lee) Ela era uma das 103 mártires coreanas que foram martirizadas por sua fé durante a perseguição religiosa que ocorreu na Coreia no século XIX.

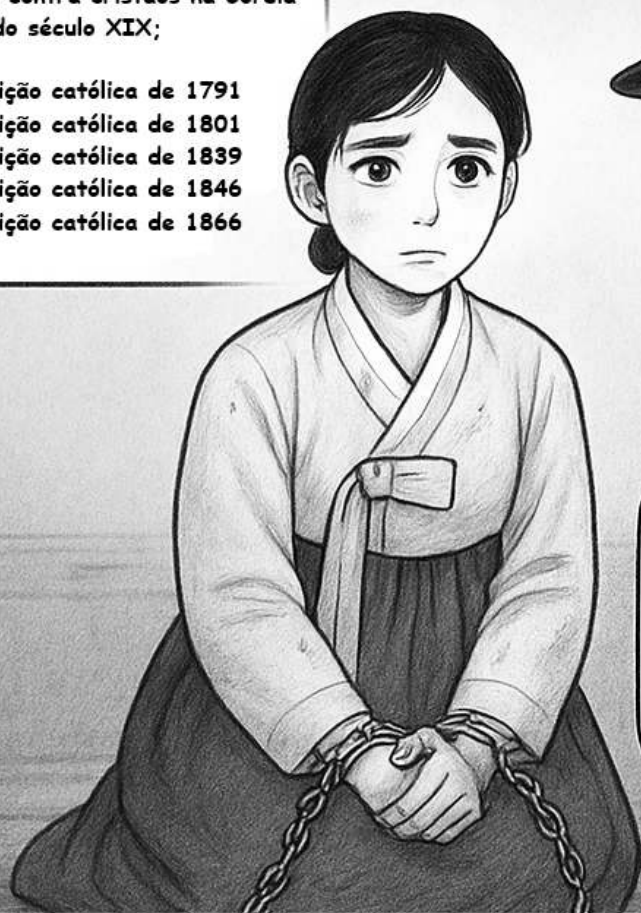
RENUNCIE AO SEU DEUS,
HONRE SEUS ANCESTRAIS.
VOLTE A ORDEM DA NÇÃO.

Se neste mundo
quem trai pai ou
mãe não é
perdoado... com
que direito eu
trairia o Pai de
toda a criação?



Houve 5 conjuntos principais de perseguições contra cristãos na Coreia do século XIX;

Perseguição católica de 1791
Perseguição católica de 1801
Perseguição católica de 1839
Perseguição católica de 1846
Perseguição católica de 1866



Não tememos a morte,
cremos em um Deus
ressuscitado, cremos na
vida eterna.
Não renunciarei a minha
fé!

A CADA TORTURA,
SUA FÉ CRESCIA.



ELA PREFERIU A DOR
À NÊGAÇÃO.



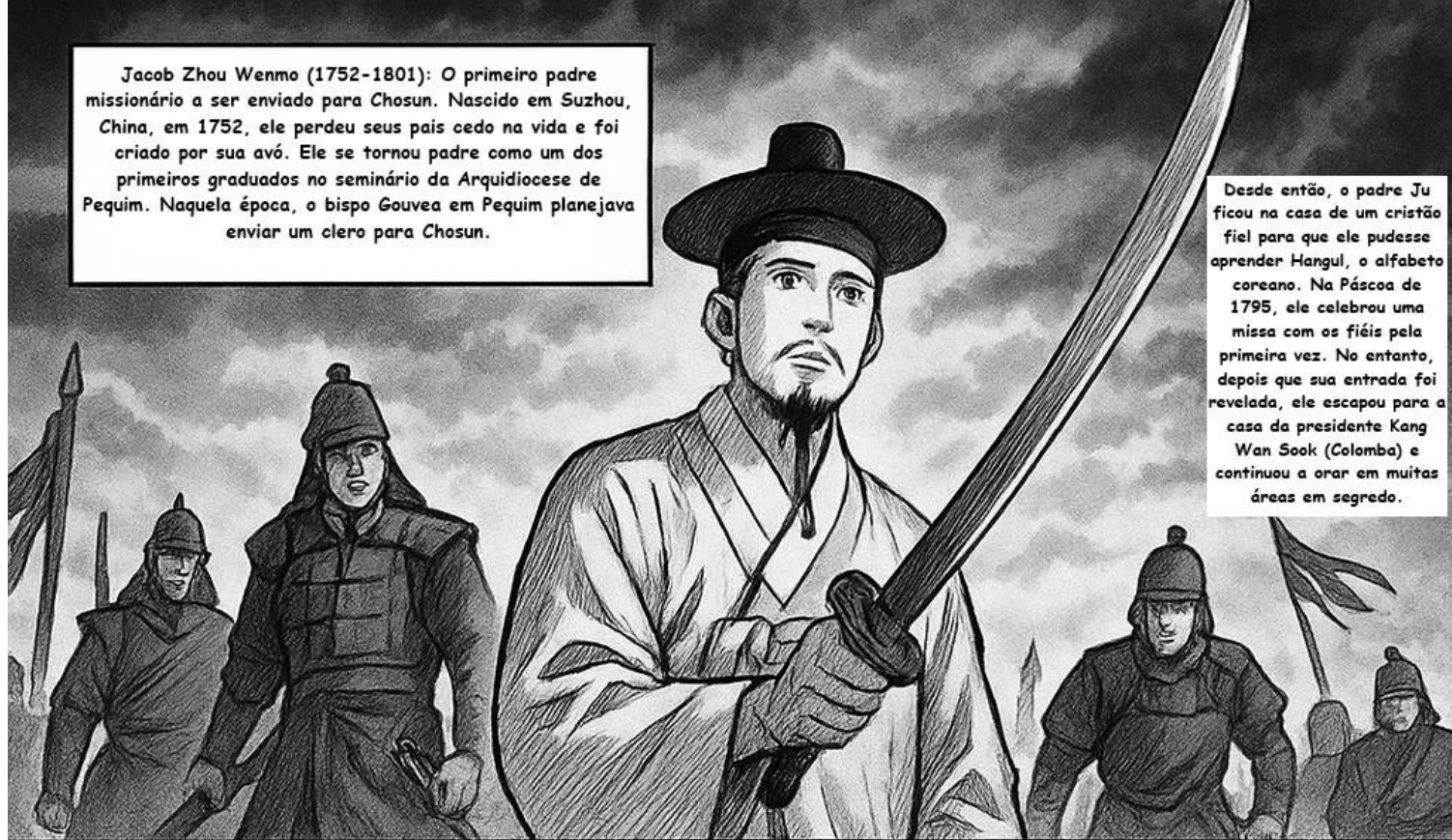
Não temam
os que
matam o
corpo... mas
não podem
tocar a
alma.



SEU NOME FICOU NA HISTÓRIA...
SUA CORAGEM, NA ETERNIDADE.

Jacob Zhou Wenmo (1752-1801): O primeiro padre missionário a ser enviado para Chosun. Nascido em Suzhou, China, em 1752, ele perdeu seus pais cedo na vida e foi criado por sua avó. Ele se tornou padre como um dos primeiros graduados no seminário da Arquidiocese de Pequim. Naquela época, o bispo Gouvea em Pequim planejava enviar um clero para Chosun.

Desde então, o padre Ju ficou na casa de um cristão fiel para que ele pudesse aprender Hangul, o alfabeto coreano. Na Páscoa de 1795, ele celebrou uma missa com os fiéis pela primeira vez. No entanto, depois que sua entrada foi revelada, ele escapou para a casa da presidente Kang Wan Sook (Colomba) e continuou a orar em muitas áreas em segredo.



A VIDA
ETERNA É MAIS
VALIOSA DOUE
QUALQUIER
RIQUEZÁ DO
MUNDO.



RECEBE-O,
SENHOR... E
PREFÀRA TÂMBE-
O O MEU
LUGÁR.

O número de fiéis aumentou para 10.000 depois de seis anos, mas como a perseguição católica de 1801 ocorreu e os fiéis foram forçados a confessar a localização do padre Ju, ele decidiu se render em 11 de março daquele ano. Em 31 de maio, o padre Ju foi decapitado na área de Saenamtoo, perto do rio Han, aos 49 anos.



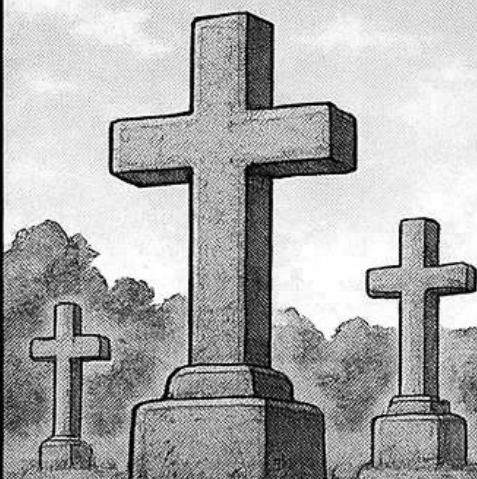
ALI ONDE O SANGUE
FOI DERRAMADO,
BROTARIA À FE MILHES.

OS MÁRTIRES COREANOS
ESCREVERAM COM, SANGUE
AS PRIMEIRAS PAGINÁS
DA HISTORIA DA IGREJA
NA SUA PATRIA...



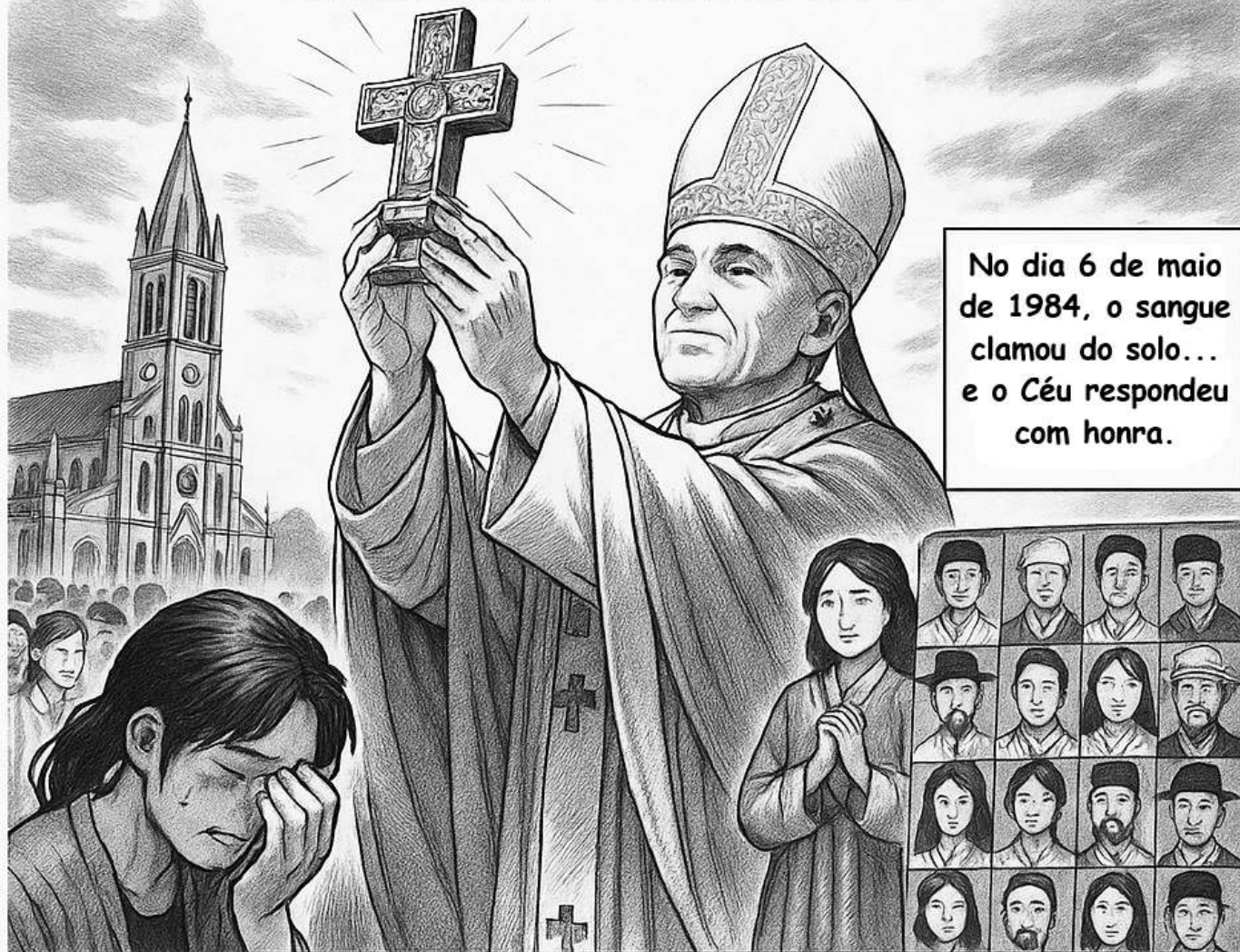
APLICA-SE A ELES AS PALAVRAS
DE TERTULIANO:

"O SANGUE DOS MÁRTIRES
É SEMENTE DE NOVOS CRISTAOS."



MÁRTIRES DA COREIA

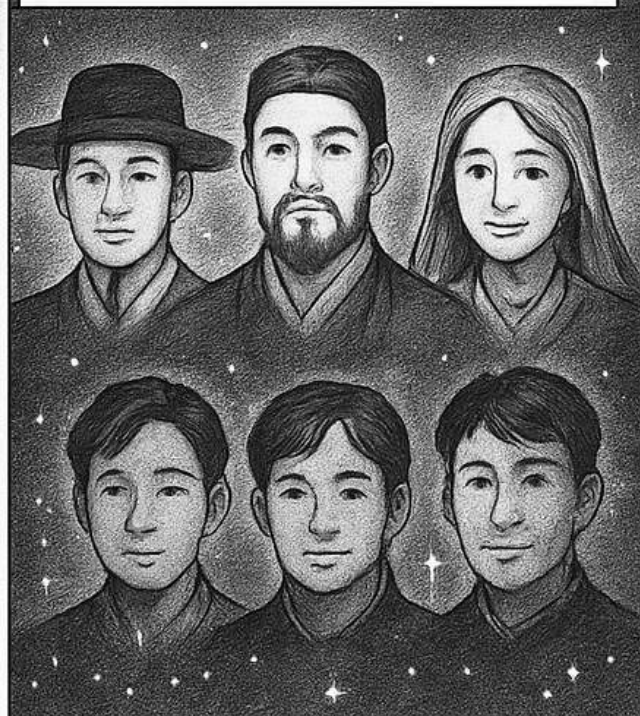
CAPÍTULO 5 – GLORIA DE SEUL



No dia 6 de maio de 1984, o sangue clamou do solo... e o Céu respondeu com honra.

Mais de cem foram canonizados. Milhares celebraram. Milhões herdaram.

Sacerdotes, mães, crianças, agricultores... Todos carregaram a mesma cruz.



A Igreja que nasceu entre sombras hoje brilha entre as nações.

Eles perderam a vida... e ganharam a eternidade. Mártires da Coreia: filhos da coragem, herdeiros do Reino.

